



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Autoridade Nacional Reguladora de Medicamento, IP

Industrialização do Sector Farmacêutico em Moçambique

Maputo, 23 de Junho de 2023



anarme

Autoridade Nacional
Reguladora de Medicamento. IP

E-mail: anarme.ip@anarme.gov.mz

Conteúdo

1. Contextualização
2. Objectivos
3. Marco histórico da indústria farmacêutica em Moçambique
4. Fabricantes licenciados em Moçambique
5. Produtos fabricados versus produtos importados
6. Vantagens da produção local
7. Análise Swot (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)
8. Incentivos para estimular a indústria farmacêutica nacional



Contextualização (1/2)

- A indústria farmacêutica surge entre o final do século XIX e o início do século XX e as principais descobertas, em torno das décadas de 1920 e 1960.
- A indústria farmacêutica é uma entidade especializada responsável pela pesquisa, desenvolvimento, produção e distribuição de medicamentos, vacinas, produtos biológicos e de saúde para uso humano e animal.
- O seu funcionamento, deve estar condicionado à observância de padrões de qualidade estabelecidos internacionalmente, as Boas Práticas de Fabrico (BPF), que são inspeccionadas pelas Autoridades Reguladoras de Medicamentos.

Contextualização (2/2)

Em Moçambique, a produção de medicamentos, vacinas produtos biológicos e de saúde para uso humano obedece o estabelecido na Lei nº12/2017, de 8 de Setembro, conjugado com o Decreto nº 29/2019, de 18 de Abril, que aprova o regulamento de boas práticas de fabrico de medicamentos para uso humano, coadjuvado com as directrizes da Organização Mundial da Saúde e outras normas internacionais.



Objectivos

Objectivo Geral

- Descrever a Indústria Farmacêutica em Moçambique e oportunidades de negócio existentes no sector

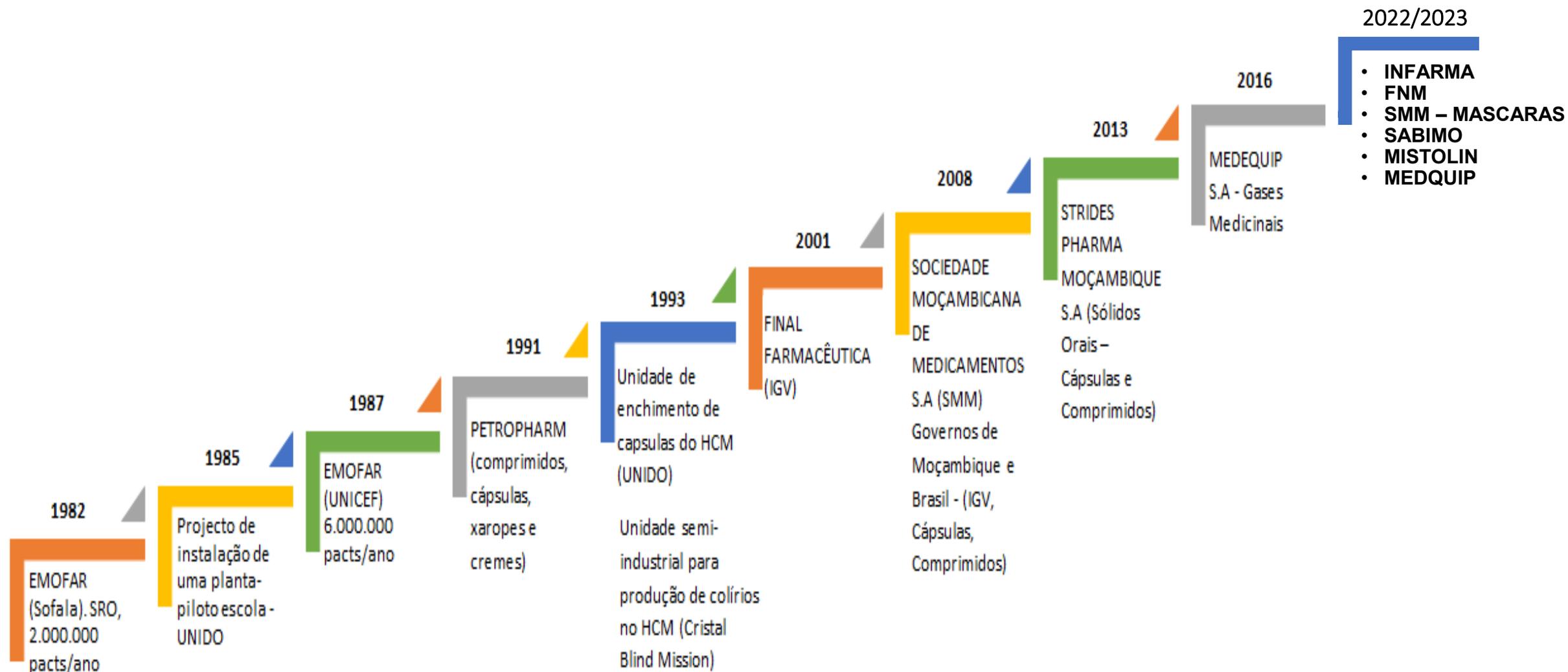
Objectivos Específicos

- Descrever a alcance actual da indústria farmacêutica nacional
- Descrever as vantagens da produção local e os principais incentivos do Governo para estimular os investimento no sector farmacêutico

Marco Histórico da Indústria Farmacêutica em Moçambique



anarme
Autoridade Nacional
Reguladora de Medicamento, IP



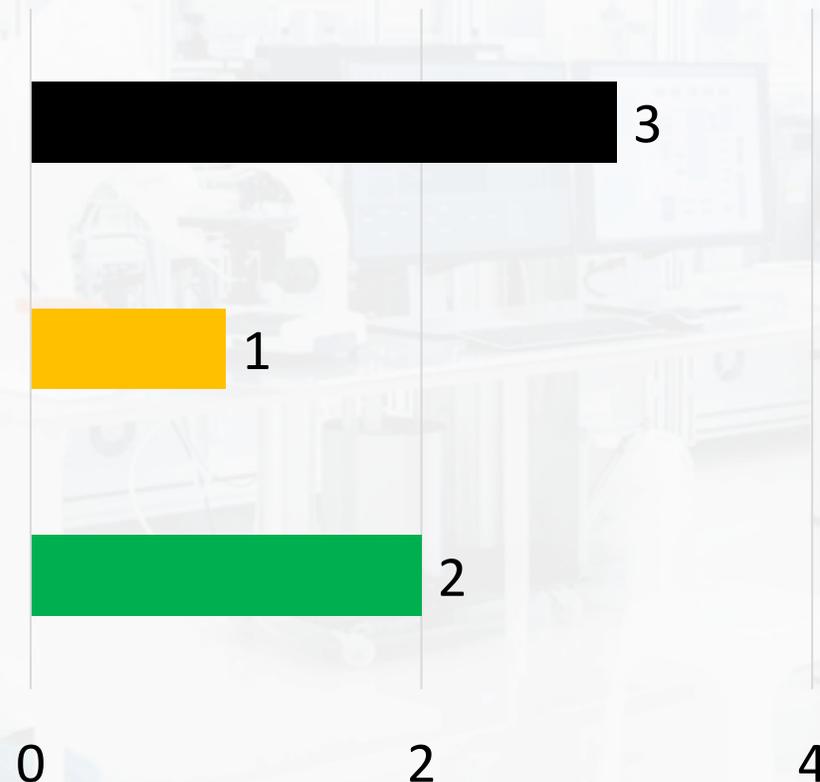
Fabricantes licenciados no País

Actualmente existem 6 produtores farmacêuticos licenciados no país,
nomeadamente:

Fábrica de Produção de Produtos de
Saúde (dispositivos médicos,
desinfectantes e antissépticos)

Fábrica de gases medicinais

Fábrica de Medicamentos (Sólidos
Orais)

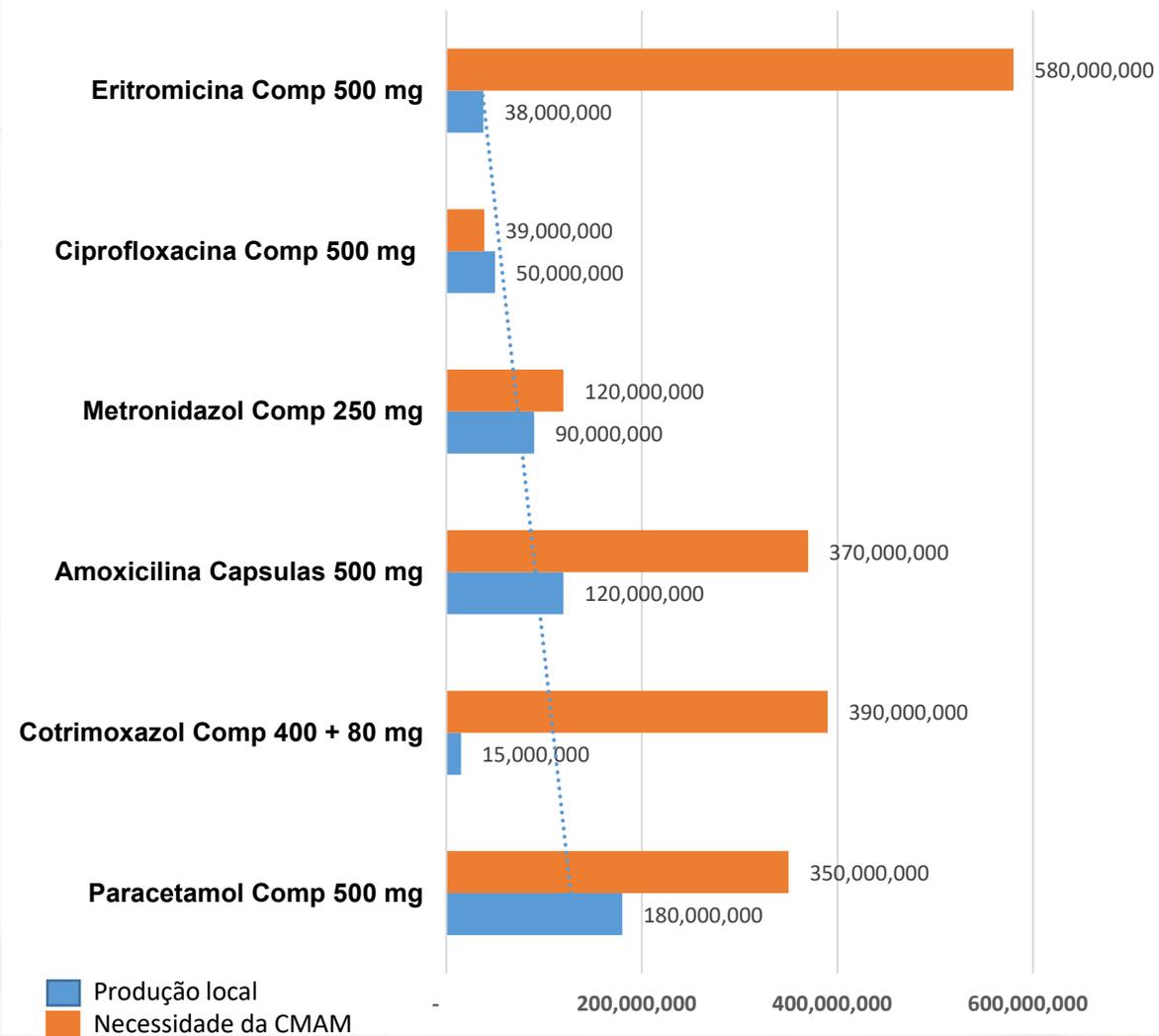


Produtos importados *versus* produtos fabricados localmente

Registo de Medicamentos



Produção local e demanda



Vantagens da Produção Local

- Geração de postos de trabalho;
- Alargamento da Base Tributária;
- Aumento do Produto Interno Bruto (PIB);
- Poupança de divisas;
- Fortalecimento da capacidade nacional de investigação e desenvolvimento;
- Garantia da qualidade e fiscalização regular dos processos produtivos;
- Fortalecimento da cooperação internacional;
- Flexibilidade do ciclo de contratação e redução do tempo de entrega;
- Aumento de exportações (principalmente SADC).

FORÇAS

- Vontade política (Resolução nº 51/2021 de 21 de Outubro);
- Estrutura Demográfica favorável ao consumo de medicamentos e produtos de saúde;
- Instrumentos estratégicos definidos e aprovados para regulamentação farmacêutica e Logística de Medicamentos;
- Taxas reduzidas para importação de matéria-prima para produção de medicamentos;
- Priorização da produção local nos concursos de aquisição;
- Existência de regulamentação de produção e BPF para produtos farmacêuticos alinhada com a OMS;

FRAQUEZAS

- Indústrias com apoio limitado, incluindo para a produção local de insumos e condições de financiamentos não atractivas;
- Fraca coordenação inter-sectorial;
- Baixa competitividade dos produtos nacionais;
- Deficiente qualificação do capital humano na área de indústria farmacêutica;
- Fraca capacidade de investigação orientada para Indústria;
- Capacidade limitada de testagem por parte do Laboratório Nacional de Comprovação da Qualidade;

Análise SWOT (2/2)

OPORTUNIDADES

- Compromisso do Governo em alcançar os ODS e Agenda 2063;
- Desenvolvimento de mercado de matéria-prima e outros factores de produção;
- Surgimento de indústrias satélites: empacotamento; farmácias, Biotecnologia, Manutenção de equipamentos;
- Fortalecimento da capacidade regulatória nacional e redução de circulação de produtos SF;
- Relações amistosas do Governo de Moçambique com agências bilaterais e trilaterais;
- Vasto leque de produtos de saúde importados;
- Emergência da indústria petrolífera, carvão e ferro, que podem catalisar outras indústrias.

AMEAÇAS

- Barreiras impostas por interesses regionais diversos nas Zonas de Comércio Livre;
- Instabilidade político-militar;
- Elevado índice de contrabando e contrafacção de produtos;
- Concorrência regional e externa;
- Capacidade do Empresariado local em investimento industrial.

Incentivos para estimular a indústria farmacêutica nacional

- Programa Nacional Industrializar Moçambique;
- Medidas em curso para o fortalecimento da ANARME, IP;
- Participação de Moçambique nas iniciativas de harmonização;
- Priorização dos produtos produzidos localmente nos contratos de aquisição de medicamentos;
- Priorização na obtenção da Autorização de Introdução no Mercado para os produtos locais;
- Taxa de importação da matéria-prima reduzida.

Por Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade

OBRIGADA.